GazetadeGampinas

Assignaturas

PARA FORA CAMPINAS anno - 125000 Anno-15000 semestre—75000 Semestre 85000 REDACCAO-RUA DO COMMERCIO-42

Publicação diaria

REDACTOR E PROPRIETARIO—CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas fin-darão sempre em Junho e Dezem-

TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNOXI

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1879

N. 1782

Aos nossos assignantes

Estando a terminar o anno de 1879, rogamos aos nossos assignantes, tanto desta cidade co mo de fóra, o obseguio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas, visto tornarse isto necessario a esta empreza que só conta com os seus proprios recursos, e tambem para não haver interrupção na remessa da folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

PARIS, 20 de Novembro. A princeza Christina acha-se actual-ente nesta cidade. ROMA, 20 de Novembro.

Teve hoje lugar a abertura do parla-mento italiano. Não houve mensagem.

Não houve mensagem. VALPARAISO, 22 de Novembro.

Os chilenos capturaram o navio de guerra *Pilcomayo* e obtiveram vantagens consideraveis no combate contra as alliadas em Aguasanta.

Commerciaes

LONDRES, 20. Café—preços sem alteração. Emprs. brazileiro 93. HAMBURGO 20. Café Rio real ord. 66 p. frs. Santos good average 74 pf. ANVERS, 20. Café—mercado na mesma posição. HAVRE, 20.
Café—mercado na mesma posição.
MARSEILLE, 20.
Café Rio first ord. 88 frs.
TRIESTE, 20.
Farinha de trigo primeira qualidade
marca S. S. S. T. 43 f. por barrica de 6

FOLHETIM

A. Daudet

(Conclusão)

Querida tıa. Escrevo-te do leito, torturada pela ommoção da scena espantosa que se

Quem poderia prever que as cousas tomariam aquella feição? Todavia, as minhas precauções esta-vam tomadas.

vam tomadas.

Tinha prevenido Martha e a irmã que deviam vir a uma hora, e escolhera para a grande scena o momento em que se sahe da mesa, emquanto os criados tiram a louça na casa de jantar proxima

Da mesma á mesma.

Um almoço detestavel, sobejos, prato um almoço detestavel, sobejos, pratos que sei que elle detesta profundamente. E o meu vestuario! Um vestido com romeira afogada que tem cinco annos, um aventalinho de seda preta, e os cabellos desfrisados!

Procurava achar no seu rosto signaes de irritação, e aquella vinculo direito VIAS DE FACTO

dicões, o ensino torna-se um instrumen

dições, o ensino torna-se um instrumen-to de fanatismo, que só serve para gerar desordens e a desmoralisação publica. Em Lovain, os ultramontanos lançam mão de meios indignos com o fim de aug-mentar o numero dos alumnos da Gran-de Universidade, roubando-os ás suas ri-vaes; ameaçam, com o inferno, as fami-

Procurava achar no seu rosto signaes de irritação, e aquelle vinculo direito que o meu caro esposo deixa ver entre as sobrancelhas, á menor irritação. Pois bem, nada. Era de se ficar acre-ditando que me haviam trocado o ma-

Disse-me com um tom socegado, um pouco triste: « — Torna a usar o seu antigo pen-teado? »

Respondi-lhe eu a custo, não querendo apressar as cousas antes da chegada das testemunhas, e depois, é exquisito l sentia-me commovida, abalada antecipadamente por aquella scena que eu procurava provocar.

Emfim, quando me ouvio algumas das minhas respostas seccas, levantou-se da mesa e retirou-se para o quarto.

Seguio-o tremula e assustada.

Ouvi os amigos da casa installarem-se no pequeno salão, e Pedro, que ia e vinha, pondo em ordem a louça e as pratas.

Chegára o momento.

ram a louça na casa de jantar proxima do gabinete.

As minhas baterias estavam promptas desde pela manhā: uma hora de escalas, estudos ao piano, os Sinos do mosteiro, as Scismas de Rasellen, todos os trechos que elle detesta. Isso não o impedio de trabalhar sem mostrar a mais ligeira irritação. Ao almoço a mesma paciencia. Eta necessario leval-o a grandes vio-lencias, e isto parecia-me facil, depois do que eu fizera naquella manhă para o

LIVERPOOL, 20. Vendas do algodão no dia 7,500 far-LISBOA, 20. Seguio hontem para a America do Sul paquete *Britannia* da linha do Paci-

NEW-YORK, 20. Café Santos fair floating cargoes 15 3/4

Banha 75/8 a 77/8 c. por libra. BAHIA, 21 de Novembro. Seguio hoje para o Rio o vapor *Graf*-

Cambios mesmos meertos.

Soberanos nominaes.

RIO, 22 de Novembro, (á noute).

Café—mercado tend nota firme.

Vendas hoje, conhecidas 13,435 sac

Existencia—195,000 saccas.

COMMUNICADO

O ensino superior na Belgica

Na Provincia de 6 de Setembro, ap-areceu um longo artigo, tractando do nsino na Belgica, e do comportamento

dos estudantes brasileiros n'este paiz.

O illustrado articulista, mal informado e obcecado pelo mais exagerado ultramontanismo, colloca a Universidade de

RIO, 21 de Novembro, (á noute.)

Café mercado firmando-se. Vendas 42,000 saccas. Existencia 192,000 saccas.

Cambios mesmos incertos.

A Universidade de Bruxellas, fundada pelo partido liberal (e não maçonico) tem por fim produzir homens livres e instruidos, e não soldados dos Bispos que, na Belgica, atacam as bases sobre as quaes repousa a civilisação noderna.

A Universidade Livre possue um corpo docente composto de homens illustres, como Tiberchienque, na Europa, é considerados por la considerada de la considerada del considerada de l

docente composto de nomens intustres, como Tiberghien que, na Europa, é consi-derado como um dos melhores philoso-phos da época; ahi destaca-se o vulto eminente de Crocq, uma das glorias da Belgica; de seu seio sahiram os melhores medicos, e illustres advogados que hon-ram, brilhantemente, o parlamento bel-

ga.

Entre os professores muitos são deputados e senadores, os actuaes ministros da justiça e da fazenda fazem parte do corpo docente da Universidade de Bruxellas;

docente da Universidade de Bruxellas; vê-se, pois, que não é ella tão desmoralisada como nol-a querem representar.

A escóla politechnica é ainda muito nova, porém quem examinar o seu presente aflirmará, comnosco, que glorioso será o seu futuro; os seus professores são homens instruidos e praticos, sendo alguns d'elles, ao mesmo tempo, professores da Escóla Militar de Bruxellas.

Temos certeza de que a actual geração inspirando-se nas lições dos mestres da sciencia, provará ao articulista que s. s. engana-se quando diz que, em Bruxellas, é impossivel estudar proveitosamente.

Lonvain ácima de suas rivaes estabele-cidas em Bruxellas, Gand e Liége. Nosso dever, como estudante da Uni-versidade livre de Bruxellas, é de provar S. s. engana-se ainda quando declara que, sobre 110 estudantes brasileiros, só cinco são assiduos aos cursos; em primeiro lugar, o numero dos nossos patricios não excede de [sessenta, em segundo, o numero dos assiduos é superior d vinciplos para la companio de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del compa versidade invre de Bruxenas, e de proyar a falsidade d'essa proposição ; fazemol-o, animado pela mais sincera convicção, e pelo desejo de esclarecer o publico sobre o assumpto em questão.

A Universidade de Louvain fundada A Universidade de Louvain fundada pelo partido ultramontano belga, contém em seu seio, alguns homens eminentes como Thonissen, Delzour, etc.; porém o ensino, alli, tem por fim combater sys-tematicamente os verdadeiros principios da sciencia e do progresso; n'essas con-dições o ensino, torna-se um instrumen-

te, julgue agora o publico a inexactidão dos algarismos apresentados por s. s. A imparcialidade, infelizmente, nos obriga a confessar, que alguns dos nossos compatriotas, esquecem os sacrificios que por nós supportam nossos paes ; em vez de se occuparem com o trabalho ho-

nesto que lhes offerece o estudo, entre-gam-se a outros divertimentos.

Corre-nos, porém, o dever de declarar que a provincia de S. Paulo é a que se acha melhor representantada em Bruxel-

Pensamos que as Universidades não pódem ser responsaveis pelos actos de seus alumnos, e o que acontece em Bru-

Devia estar muito pallida ao entrar no gabinete delle. Sentia-me, como quem diz, na jaula

Acudio-me este pensamento: « Se elle

Acudo-me este pensamento: « Se elle me matassel »

E, no entanto, o pobre rapaz não tinha o aspecto de metter medo, deitado no seu divan, com o charuto na boca, em uma attitu le muito tranquilla.

«— Incommodo-o? perguntei-lhe com a minha voz mais ironica.

Elle placidamente:

«— Não; bem vê que não estou a trabalhar.» Eu, muito má: « — Pelo que vejo é cousa que nunca

Elle, muito brando:

«— Engana-se, minha amiga. Trabalho muito até... Sómente o meu officio é
destes em que se trabalha sem instru-

Eu:

«—E que é que anda agora a fazer?... Ah! Já sei! um celebrado poemeto, que é sempre o mesmo ha dois annos. E' realmente uma felicidade para si que eu seja rica!... Isso permitte-lhe preguiçar á vontade. »

Julguei que ia saltar. Enganei-me. Levantou-se e pegou-me na mão com muita meizuice.

ta meiguice.

«— Então? recomeçamos na mesma?

Havemos de viver sempre em guerra?...

cellas, acontece em muitas outras cidades ; se o mesmo não se dá em Louvain
é porque alli existem tão sómente dois ou
tres brasileiros.

Longe da patria, nos seria muito difficil entreter polemicas ; limitamo-nos a
estas linhas escriptas unicamente com o
lim de restabelecer a verdade ; feliz nos
considerariamos, se ellas tivessem o poder de empallidecer a má impressão, produzida pelo artigo, ao qual respondemos.

Bruxellas, 25 de Outubro de 1879.

URBANO S. DE SOUZA ARANHA.

Paris e a litteratura

Em um folhetim dirigido da capital da França para o Jornal do Commercio do Rio, lè-se o seguinte:

« Paris é uma grande cidade, não ha negal-o. Paris tem grandes boulevards, descomedidamente largos, descommunalmente compridos e infinitamente directos i tem grandes avendes mendos estados productivos estados estados estados productivos estados para estados e reitos; tem grandes avenidas, grandes fabricas, grandes botiquins, vastos ba-zares, soberbas mulheres, consummados janotas, quarteis esplendidos, bibliotheeas riquissimas, musãos curiosos, magi-cas interminaveis, peças espantosas, jor-naes immensos, jornalistazinhos engra-çados, cachorrinhos mimosos, tunantes

Paris possue o Arco de Triumpho, o dr. Ricord, os ossos de Sarah Bernhardt e a penna de Dennery.

E, comtudo, cousa singular! Nada disso a commovia. Paris bocejava que era um gosto.

A nossa épuca ó uma grande épucha

A nossa época é uma grande épocha, recheiada de «reclamos» e formal. recheiada de «reclamos» e fecunda em Barnums. Inventamos o suspensorio americano, a margarina, os skating-rinks, o methoramento da raça cavallar, expedições á China, o dr. Silveira Martins e Victor Hugo. E, comtudo, phenomeno estranho!

todas essas maravilhas deixam-nos en-golphados no mais requintado spieen. Felizmente surgio Emilio Zola! Os jornaes de Paris, as folhas dos 80 e tantos

departamentos da França, as gazetas de todas as capitaes européas, as paredes de todas as cidades, no mesmo dia, na mesma hora, apresentaram-nos o mesmo an-nuncio: «Leiam no Voltaire de 1 de Ou-tubro: Nana, continuação do Assomoir por Emilio Zola. » Bemdito sejas tu, meu Deus! que con-

Nesse caso, porque é que quiz voltar para mim? »

Confesso que me senti um poucochinho commovida ao ouvir-lhe o tom magoado e affectuoso da voz; mas pensei em si, minha pobre tia, no seu exilio, em todas as culpas delle, e deu-me isso coagem. coragem.

coragem.

Procurei o que podia dizer-lhe de mais amargo, de mais offensivo... Nem eu sei mesmo o que disse... Que não me consolava de ser casada com um artista, que em Moulins todos me lamentavam; que tinha encontrado as minhas amigas casadas com magistrados, homens sérios, influentes, hem collocados, emquanto que influentes, bem collocados, emquanto que elle... Ainda ao menos se ganhasse di-

nheiro...

Mas nada! o senhor trabalhava por amor da gloria! E então que gloria!...

Em Moulins ninguem o conhecia, em Paris pateavam-lhe as peças. Os seus livros não se vendiam. E mais isto, e mais

Andava-me a cabeca róda com todas as maldades que me acudiam á boca! Elle olhava para mim sem me respon-der, com uma colera fria. Aquella frieza

exasperava-me ainda mais.

Estava de tal modo excitada, que nem reconhecia a minha voz, que subira a um diapasão extraordinario, e as ultimas palavras que eu gritei—não sei já que epigramma injusto e louco—produzira como que um sussurro vago nos meus ouvidos perturbados... Que ner de eu lazer? Que atrapalhação esta!... O sr. Petitbry é que ha de ficar damondos perturbados... Nina de B.

lias que não lhes confiam seus filhos; xellas, acontece em muitas outras cidacalumniam todo o estabelecimento d'instrucção que vai de encontro á suas ambigéos; tudo isto, em nome da Religião de Christo que sempre recommendou a paze o amor do proximo !!

A Universidade de Bruxellas, fundada estas linhas escriptas unicamente com o l'estas l'estas linhas escriptas unicamente com o l'estas l'est

Verdi

(Conclusão)

Perde-se o tempo, e obriga-se o abrir mão de seus afazeres quando se lhe di-rigem elogios. Sem ter rompido com a boa sociedade, nutre um certo horror pelos convites officiaes e pelas reuniões mundanas. Evita a multidão como a pes-te. Em compensão, em um circulo de amigos, um excellente parlador, ama-vel, espirituoso denntado, raras vezes

amigos, um excellente parlador, amavel, espirituoso deputado, raras vezes appareceu na tribuna; senador, abusa em demasia das licenças.

Notai que o suffragio popular, como a vontade soberana, não o levou ao parlamento por seu talento de artista, mas pelo conjuncto de virtudes civicas, de prudencia, de conhecimentos praticos e aspeciaes. que exornam o seu caracter

especiaes, que exornam o seu caracter. Assim, se elle esconde o seu viver, não occulta o seu modo de pensar! E' franco e simples. Não tremeria diante de nenhum monarcha, ainda perante o que fosse de todo refractario á verdade. Tem um respeito, que toca as raias do culto, pelos grandes mestres da arte; mas não póde suster-se diante das mediocridades.

Quando nestes ultimos dias o visitei, em companhia de meu bom amigo Vau-corbeil, para lhe fazer um pedido difficil, o director da Opera receiava que não pudessemos fallar á vontade, tantos de-viam ser os seus amigos ou visitas pre-

Encontramol-o só, passeando no jar-Encontramol-o só, passeando no jardim, precedido de uma enorme cade'', a que dera o nome de Lida, talvez para zombar d'aquelles que lh'o tinham posto a alcunha,—o cysne de Burseto.

A sra. Verdi, assentada um pouco distante, ha á sombra de um freixo.

—Escutae, meu amigo, dizia-me o

Daquella vez é que eu pensei que o Petitbry apanhava as taes vias de eto, com que elle sonha tanto. Livido, com os dentes fincados, Henri-

— Senhora!...

Nisto, subitamente, a colera apagouse-lhe, o rosto ficou-lhe de novo imparsivel e olhou para mim com um ar tão desprezador, tão insolente, tão tranquilo... Oh! era de mais.

lo... Oh I era de mais.

Levantei a mão, e paf! pespeguei-lhe a mais valente bofetada que tenho dado em dias de minha vida!

Ao ouvir aquelle som, abrio-se a porta, e as testemunas entraram, suffocadas,

solemnes...

« — Senhor, que indignidade é esta!»

« — Dizem muito bem! exclamou o pobre moço, mostrando a face muito

vermella. »

Imagine a minha vergonha!

Felizmente tomei o partido de cahir
desmaiada, e de chorar todas as lagrimas do corpo, o que me alliviou bas-

Agora Henrique está no meu quar-

E' elle quem me trata, quem perde as

Que hei de eu fazer? Que atrapalha-

Quando quero fazer representar aqui uma opera, preparam-me uma ponte de ouro; todos os grandes theatros de Itame convidam a porfia. Contractam embora tenham de pagar multas, os me

embora tenham de pagar multas, os melhores artistas.

Os musicos me acariciam; o regente da orchestra me cede a batuta; os cantores redobram de zelo. Para que correr paizes estranhos? Para ouvir rosnar que eu supplanto os nacionaes! Mas, eu não solicito este logar. Deixem-me em paz aqui. Se soubesseis o que me aguarda lá em baixo!...

aqui. Se soubesseis o que me aguarda lá em baixo l...
Insistisse eu, que, acreditando ser o jardim de Sant'Agata o de Jethsemani, elle teria exclamado Transeat a me calix iste l Fallasse elle ainda, e eu, diante da magnificencia dessa habitação, pensando na vida calma e foliz que alli corria, teria dito a M. Vaucorbeil:—Esquecei vossa missão, a Opera, tudo, e levantemos aqui a nossa tenda!
Não tinhamos, porém, ido ter com

Não tinhamos, porém, ido ter com Verdi para nos abandonarmos á lembran-ças biblicas. Tornei á carga com o di-rector da Opera, no intuito de obter do maestro autorisação para levar á scena a sua ultima opera. Acaba por acquiescer ao meu pedido. O urso estava do mesticado.

Julgára que uma opera de Verdi já conhecida, que devia ser representada em Fevereiro proximo não causaria aba-lo nos interesses dos nossos composito-

Lembrava-me que quando Gounod, Massenet, Saint-Saens foram á Italia e que quando pediu-se ha bem pouco tem-po aos dous ultimos uma opera nova para os theatros de Milão e de Turim não

para os theatros de Milão e de Turim não se propalou que elles pretendiam usurpar o lugar dos nacionaes.

Estava pois na crença de não perpetrar mal algum l... Era talvez, porque se vejo passar debaixo de miuha janella uma musica militar, tocando uma marcha que me agrada escuto-a com deleite, pouco se me dando que ella seja franceza allemão, ou italiana. mão, ou italiana.

mão, ou italiana.

Mas, se causei algum mal, foi a Verdi, que contava não deixar Sant'Agata senão pelo palacio Doria, de Genova, onde elle continúa durante os quatro ou cinco mezes de inverno sua existencia pa-triarchal! Pois Verdi é um mixto de criança e de patriarcha; patriarcha an-tes de idade; criança de barba branca, filho prodigo: se assim querem, mas per-

filho prodigo: se assim querem, mas perdido pelo publico.

Elle reune a uma profunda prudencia e a uma austeridade de principios um não sei que de ingenuo nos gostos e nas modas. Um bello quadro torna-o contente como um menimo dirinte de um brinquedo. Não passou elle um dia a reunir em suas estufas todas as especies de uvas conhecidas? Adora os passaros, e não consente que ninguem os persiga nos seus jardins. As carpas e as enguias de seus tanques morrem de velhas. Ha uma gondola em que sulca os riachos; uma tarde, ella virou. Sahio da agua o maestro, coberto de hervas. Tinha o ar de um Neptuno. Causava riso!

Admirando o vigor deste homem, sua saúde de ferro, sua constituição indoma-

saúde de ferro, sua constituição indoma-vel, inquiria-so a vida activa, so os sete mezes do anno que elle passa ne campo, deitando-se cedo, erguendo-se com a au-rora, trabalhando ora ao piano, ora no jardim, haurindo a plenos pulmões o ar lívre e oxygenado dos bosques, em vez de abafar na atmosphera viciada das pla-teias e dos salões, inquiria-se se este genero de vida não está para muitos no vi-gor physico, na serenidade de espirito, na virtidade que vem tarde e que res-plandece na madurez da idade. E eu o deixei, com o coração cortado pela saudade.

NOTICIARIO

Directorio da Matriz-Nova -Sabbado ultimo ás 4 1/2 horas da tarde, reunio-se o directorio da Matriz-Nova para deliberar sobre o parecer da commissão que foi nomeada, afim de dizer commissão que foi nomeaua, aum ue uter sobre o contracto estipulado entre o mesmo directorio e o engenheiro encarregado das respectivas obras, o sr. dr. Christovam Bonini.

Foi resolvida pelo directorio, de accessiva e a engluções do referido para e canadações do referido para e canadações do referido para en accessiva esta en accessiva en ac

cordo com as conclusões do referido pa-recer, a dispensa do sr. Bonini da direc-ção das obras, pagando-se-lhe o ordena-do e a gratificação ajustados no contrac-to, cujo prazo expirou em Maio do cor-

A commissão que deu o parecer, era composta dos srs. visconde de Indaiatu-ba e dr. Francisco A. Pereira Lima, reu-nindo-se a ella o sr. José de França Camargo.

Estes srs. foram novamente commissionados para receberem as obras, plan-tas, materiaes, etc., e encarregarem da conclusão dellas a um engenheiro da sua

maestro no dia immediato, quando eu emquanto á dispensa alludida, esta foi pessoa a quem pertence e não conhece a lhe toquei no assumpto da visita: por aquella approvada; declarando a casa onde mora. por aquella approvada; declarando a mesma camara em sessão de hontem que depois se deveria deliberar emquanto ao

Deu sua demissão o sr. Custodio Ma noel Alves, que pela camara municipal foi substituido pelo sr. commendador José Raggio Nobrega.

Casamento - No sabbado ultimo. 4s 9 horas da noute, casaram-se nesta cidade, em oratorio particular o sr. dr. Ignacio Romeiro Marcondes e a exmasra. d. Amelia de Campos Salles, filha do respeitavel fazendeiro deste municipio sr. José de Campos Salles.

Após a ceremonia religiosa houve um timado baile a que assistiram numero. animado sos convidados, entre os quaes o pae do noivo, sr. barão de Romeiro.

Fallecimento - Deu-se no bado, pelas oito horas da noite, n'esta ci-dade, o fallecimentoda exma. sra. d. Ma-noela Quirino Simões, filha do respeita-vel sr. capitão José Quirino dos Santos

Era solteira e moça ainda.
Sua morte foi geralmente sentida, pois
a malograda e virtuosa sra. gosava de
muitissima estima e consideração.

Ao seu enterro que effectuou-se ante-ontem á tarde compareceu grande nu-

mero de pessoas.

A' sua familia enviamos nosos pesa

Rele gresso— Informam-nos que na noute de sabbado para domingo hou-ve uma grande desordem em uma casa da rua do Portico, onde mora uma mu-

Havia alli um fuso, tão enthusiasmado e influido que afinal, lá pela volta das 3 hora, da madrugada, acabou com grande pancadaria, em que diversos heróes pra-ticaram bravuras inauditas! N'este tempo, em que o pessoal de policia anda tão empenhado em repri-

mir as desordens e os escandalos que a cada passo se dão ahi por esses bordeis, eis ahi um facto para o qual chamamos

a sua attenção

Deve elle pois tomar as providencias necessarias, ainda as mais energicas, atim necessarias, ainda as mais energicas, alim de obrigar esses individuos que, se esque-cendo-se do que devem asi e asociedade, praticam actos de que se deveriam envergonhar, a se conterem dentro da orbi-ta que lhes traçam a lei, a rasão e o res-

peito devido ao publico.

No nosso entender, uma das primeiras providencias a tomar, deve ser a prohibicão expressa de semelhantes fusos—ver-

dadeiras orgias.

Com adopção d'esta medida, grande serviço prestará a policia ao publico.

Companhia de zarzuelas - No fim d'este mez deve estar n'esta cidade a companhia de zarzuelas, de que são em-presarios os srs. Sant'Anna Gomes e Diez.

O sr. Carlos Vivaldi — Acha-se n'esta cidade o cidadão sr. Carlos Vivaldi redactor da *Illustração do Brazil*, im-

portante jornal illustrado que se publica na capital do imperio.

S. S'. veio a esta provincia no intuito de visital-a e procurar os meios de tornar n'ella conhecido sufficientemente o seu

Passeio Publico animação aos domingos á tarde n'aquelle aprasivel local.

Duas bandas de musica tocaram de as 4 horas até as 6 1/2.

Os bonds conduziram para alli avultado numero de pessoas.

Sociedade dramatica — A sociedade dramatica particular italiana, organisada nesta cidade, dará no sabbado proximo, no theatro S. Carlos uma recita em beneficio da escola — Corrêa de Mello.

E' uma ideia sympathica que deve merecer o melhor acolhimento por parte do publico.

Assassinato - Hontem o escravo de nome Antonio, pertencente a Pedro Manoel da Silveira, matou a facadas sua mulher Thereza, escrava do mesmo Sil-

O assassino foi preso e acha-se recolhido á cadeia desta cidade. O crime deu-se no sitio.

Ilospedes — Estiveram entre nós e retiraram-se hontem para Pindamonhangaba os srs. barão de Romeiro, dr. Gustavo, distincto medico residente naquella cidade, dr. João Romero, ex-deputado provincial e outras mais pessoas que vieram assistir ao casamento do sr. dr. Ignacio Romeiro.

s, materiaes, etc., e encarregarem da conclusão dellas a um engenheiro da sua onfiança.

Tendo o directorio officiado á camara que se acha perdida, e ignora o nome da

sa onde mora. Essa creança foi recolhida em casa do nado sr. Pedro dos Santos, junto finado sr. áquelle club.

Amparo—Da Epocha:

« Vae apparecendo por aqui o gosto
pelas corridas de cavallos.

Ha uma raia particular á qual concorrem os amadores todos os domin-

Ha dias deu-se um desastre que póde ser grave : a quéda de um dos corredores, causando-lhe grande abalo cerebral. »

A esposa de Garbaldi-Pu blicamos ha dias uma noticia a respeito

blicamos ha dias uma noticia a respeito de umas duvidas que appareceram entre Garibaldi e sua mulher, dando em resultado a separação desse casal.

Acerca de tão melindroso assumpto, diz o Figaro de Paris:

« Publicamos a carta em que a marqueza Giuseppina Raimondi protestava contra as duvidas que deixava subsistir sobre a sua honra o pedido de nullidade de matrimonio contra ella formulado pelo general Garibaldi.

O general respondeu hoje a esta carta com um telegramma ao Secolo, que faz delle a seguinte analyse:

delle a seguinte analyse:

« Diz o general que Mme Giuseppina
Raimondi não teve em nenhuma conta
a grande reserva que elle guardou, afim
de não tornar publica a maneira como sua consorte se comportára; mas que, em presença da provocação]que ella aca-ba de fazer, contará certos pormenores da indigna historia que, durante longos annos, attribulou o seu coração leal o absolutamente avesso a hypocrisias, re velando os motivos que o obrigaram a deixar a casa Raimondi.

« Tenho provas sufficientes, telegra-pha o general, e dar-lhes-hei publicida-de logo que chegue o momento oppor-

Lenções-O Guaripocaba extrahio de uma carta daquella procedencia o se -O Guaripocaba extrahio guinte:

« Em os primeiros dias do mez, os bugres chegaram a 2 leguas daquella villa, pondo em sobresalto a população da visinhança. Calcula-se em mais de mil o seu nu

ero. Andavam em differentes grupos, sen vistos ao mesmo tempo em diversos lu-

Até aquella data (3 de Novembro) não terem feito mal. » constava

— As queimas causaram alli horri-veis damnos Sabia-se de tres pontes e nove casas devoradas pelo fogo além de outros estragos como paioes de milho, ranchos e criações queimadas.

Bragança - Fallecera alli o sr capitão José Luiz de Campos Bueno chefe de numerosa familia.

Exposição Portugueza — A speito da otregada do director da expoção á Lisboa, escreveu um corresponente daquella cidade para um jornal do

Rio o seguinte: « Chegou o sr. Luciano Cordeiro, di-ector da exposição portugueza que ealisou-se nessa cidade. Foi saudado no

realisou-se nessa cidade. Foi saudado no Lazareto pelas redacções de varios periodicos da capital, e na sociedade de geographia foi-lhe votada a seguinte moção:

« A sociedade de geographia de Lisboa, congratulando-se pelo regresso do seu illustre fundador o sr. Luciano Cordeiro e reconhecendo os dedicados esforços empregados por s. ex. para bem manter o nome portuguez na exposição do nome portuguez na exposição do

Rio de Janeiro, resolve:

« 1º Significar ao sr. Luciano Cordeiro a satisfação com que o vê prestes a
reassumir as suas funcções na sociedade. « 2º Conferir-lhe um voto de louvor e

de agradecimento pela maneira brilhante porque representou Portugal. » O sr. Luciauo Cordeiro merece as con-

siderações de que é alvo, porque é um trabalhador infatigavel, um homem de muito talento e saber e um cavalheiro

A profundidade do Niagara —A rapidez da corrente impedira até ho-je as tentativas de sondagem. Em Setembro deste anno um corpo de

engenheiros norte-americanos conseguio resolver o problema. Acompanhados pelos guias da cataracta foram em barco até á proximidade da grande cachoeira.

A quéda d'agua espalhava tanta agua

SECCÃO PARTICULAR

O nosso delegado de policia

Eis a certidão que fiz extrahir da estupenda peça chamada—Auto de prisão em flagrante (!) relativo ao facto provocado pelo sr. capitão Pimenta entre si e meu cunhado Assis Pupo.

Esse tal auto está servindo de baze a um destampatorio com o appellido de inquerito policial que corre hoje em

juiso.

Note-se: quando digo destampatorio,
não faço referencia ou alluzão alguma
ao sr. supplente do delegado Andrade
Couto, perante quem se faz o inquerito;
esta autoridade não tem culpa das cabeçadas alheias: cumpre o seu dever pro-

para processo no procedimento de meu cunhado. Nem meu cunhado nem eu deixaria-mos mesmo ficar em silencio este negoio: a nossa vontade é que a cousa vá or diante porque d'ella hão de surgir Igumas consequencias.

Mas vejamos o auto : « Illm. sr. delegado de policia pri-

«Illm. sr. delegado de poncia primeiro supplente.

Francisco de Assis Pupo Nogueira, a bem de seus direitos, precisa que v. s. lhe mande dar por certidão o inteiro theor do auto de flagrante delicto, no inquerito á que se está procedendo em relação ao supplicante.

P. deferimento.

E. R. M.

Advogado,

FRANCISCO OUIRINO DOS SANTOS. Como requer.

Campinas, 22 de Novembro de 1879. ANDRADE COUTO.

João Pedro Rodrigues da Silva, escrivão da delegacia de policia, desta cidade de Campuras e seu termo, et cetera, et cetera.
Certifico, que, em virtude do pedido supra, e revendo os autos de inquerito policial a que se está proce-lendo por esta delegacia, pelo primeiro supplente d'ella, á folhas duas até tres, consta o auto flagrante delicto do theor seguinte:
—Auto de prisão em flagrante—Anno d'ella, á folhas duas até tres, consta o auto flagrante delicto do theor seguinte :
—Auto de prisão em flagrante—Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e nove, aos vinte dias do mez de Novembro do dito anno, nesta cidade de Campinas, no cartorio do segundo tabellião Pontes, depois das nove horas da noute, ahi compareceu o delegado de policia capitão João Gonçalves Pimenta, commigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado, com o fim de lavrar o presente auto de prisão e soltura de Francisco de Assis Pupo Nogueira, pelo facto seguinte:

Seguindo o delegado de policia com o seu ordenança pela rua do Commercio em direcção a casa de sua residencia, e encontrando com o mesmo Assis, no passeio defronte á casa de Levy e doutor Virgilio, deu espaço á elle passar livremente, acontecendo que o mesmo Assis esbarrou com força no seu hombro, do modo a perceber o mesmo delegado de policia que aquillo nao era mais do que uma provocação, e então voltou-se para elle a perganton se o tinha feito de pro-

uma provocação, e então voltou-se para elle e perguntou se o tinha feito de pro-posito, tendo como resposta « que não tinha que dar satisfação » ao que disse-lhe o delegado que tinha que responder por dever; retorquindo o mesmo Assis que se pensava por ser delegado de poli-cia que elle tinha medo, que estava en-ganado, pois que se fosse capaz que o rendes

Em vista do que effectivamente o mesmo delegado o prendeu, e mandou acompanhal-o pela ordenança até este acompanhal-o pela ordenança até este lugar, por ser o mais proximo, apropriado para lavrar-se o auto e depois soltal-o, deixando de o fazer na sala das audiencias por ser no edificio da cadeia e mais distante. Porém, emquanto o preso seguia na frente da ordenança o delegado procurava chamar Carlos Levy, para testemunha que alli chegou a sua porta; e neste tempo o mesmo Assis encaminhouse para casa de Eloy Cerquera, que se acha n'um ponto diverso deste, onde pretendeu entrar, sendo obstado pela ordenança; e d'ahi veio então com a ordenança; e d'ahi veio então com a or denança; e d'ahi veio então com a or-denança, e atraz um grande grupo de dez a vinte pessoas, das quaes diziam umas que a prisão era illegal, e outras que affiançavam qualquer que fosse a

quantia.

Nessa occasião chegou-se ao mesmo delegado o doutor Barbosa de Oliveira, em voz alta declarou que attestava sob sua fé de medico que o preso estava exacerbado e que havia perdido a cabeça n'aquella occasião pelo facto de estar com uma filhinha doente e que tinha ido a sua casa buscar uma receita, e portanto que o desculpasse e que até comproto que o desculpas e posicio que o desculpas e que fina de la cidade e não podendo despedir-se pessoalmeute de todos os seus amigos e conhecidos, o faz por este meio pelo que pede desculpa, e põe a disposição dos mesmos os seus limitados prestimos em S. Paulo, luto que o desculpasse e que até compro-mettia-se a dar attestado disso. Em se-guida declarou Bento Quirino dos Santos que responsabilisava-se por seu cunhado para ir tratar da saude de sua filha que estava mal, e em virtude das quaes con siderações e mesmo já não havendo ne

cessidade da presença do preso aqui, porque, desta classe de crime, livra-se solto, consentio que fosse. Cabe notar que o delegado de policia mandou formar a força publica ordenando que viesse a este lugar, por occasião da aproximação do grupo; afim de manter a ordem se se tornasse necessario, tendo todos retirado-se d'aqui, naturalmente o

dos retirado-se d'aqui, naturalmente e sem novidade alguma.

O soldado que testemunhou esta oc-currencia do principio ao fim foi José Pedro de Oliveira; testemunhou o facto da prisão em sua porta o negociante Car-los Levy, e as occurrencias deste lugar o major Tristão Firmino de Almeida, José Henrique de Pontes e Joaquim de Pon-Henrique de Pontes e Joaquim de Pon-tes. Do que, para constar, mandou o mesmo delegado de policia lavrar o pre-sente auto, ordenando a mim escrivão que fizesse d'elle remessa ao doutor pro-motor publico da comarca, para os devi-dos effeitos; e assignou com as testemu-nhas abaixo. E eu, João Pedro Rodri-gues da Silva, escrivão que o escrevi,— João Gonçalves Pimenta, José Henrique de Pontes. Tristão Firmino de Almeida João Gonçalves Pimenta, José Henrique de Pontes, Tristão Firmino de Almeida. Nada mais se continha em dito auto de flagrante delicto, que bem e fielmente extrahi do proprio original; so qual me repórto e dou fé. Campinas, 22 de No-vembro de 1879. Eu, João Pedro Ro-drigues da Silva, escrivão que escrevi, conferi e assigno. nferi e assigno. João Pedro Rodrigues da Silva. »

Ora já viram ?

Ora ja virain ?
Porque foi preso meu cunhado?
De 'res uma:
Ou porque disse que não dava satisfao ao sr. delegado;
Ou porque disse que não tinha medo ção ao sr

Ou porque disse que se fosse capaz o

Isto dado que fosse verdade o que está

no celebre auto.

Que desproposito!

Não é preciso ser-se jurisconsulto,
basta não ser-se sandeu e ter-se uma pequena dose de bom senso para saber que em taes respostas não houve crime al-gum: nem injuria, nem nada; tanto que eu sou capaz e qualquer cidadão é capaz de dizer ao mesmo sr. capitão João Gonçalves Pimenta, alto e bom

- Não lhe dou satisfação de nada; não tenho medo de s. s. nem como delegado, nem como cousa alguma e se é capaz venha me prender.

Isto não é fanfarronada, nem bravata: é simplesmente a consciencia de um

direito.

Eu sei que ha tolos e archi-tolos, para me servir da phrase de C. Castello Branco, que suppõem que qualquer autoridade póde ir prendendo a torto e ás avessas.

Esses ignorantes não conhecem os ar-tigos 14 § 5.º e 181 do nosso codigo cri Tambem não é com elles que nos en-

Amanhã voltarei ao assumpto Novembro, 24.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

Despedida

O padre Cypriano de Souza e Oliveira retirando-se da cidade de Cam-pinas, onde deixa muitas pessoas que sempre lhe dedicaram verdadeira estima, e não podendo despedirse de todos pessoalmente, visto a urgencia com que retira-se, serve-se da imprensa para manifestar aos seus amigos o seu eterno reconhecimento e a todos os dignos campineiros em geral uma immorredoura gratidão, pelo bom acolhimento que sempre lhe dispensarem; pondo o seu li-mitado e insignificante prestimo as suas disposições, na cidade da Li-meira, onde vai residir temporaria-

Campinas, 18 de Novembro de 1879.

O Padre Cypriano.

Despedida

Emilio Otto Schaefer.

EDITAES

| Section | Collector | Collector

LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL DA CIDADE DE CAMPINAS, PROVIN-CIA DE S. PAULO, DO EXERCICIO DE 1879 A 1880.

RUA DO REGENTE FEIJO

N. 5 Assobradada Fliséo Leite de Barros, 20\$400.

N. 9

20\$400.
Francisco de Paula Camargo, 12\$000.
Luiz Francisco de Paula (herança de) 7\$200.
Dr. Diogo Pupo Nogueira, José Narciso Monteiro, 1\$200.
Francisco Antonio Rodrigues, 7\$200.
Aureliano de Souza Monteiro 9 8

Aureliano de Souza Monteiro, 1\$200. Barão de Monte-Mór, 10\$800. El i se o Teixeira Nogueira, 10\$800 N. 12 N. 13 N. 13 a

N. 18 de Souza Campos

Luiz Angelo Gonzaga, 28\$800 Maria Pulcheria de Arruda

oaquim Ferreira Penteado. Umbelina de P. Barbo-N. 22

Iaria Umbellia. sa, 38600. oaquim Ferreira Panteado,

Joaquim Ferreira
68000.
Anna Theolinda Ferraz 28400.
Joaquim Ferreira Penteado.

Anna Theolinda Ferraz 2\$400 Joaquim Ferreira Penteado 1\$200. João Evangelista de Mattos 6\$000. Pedro de Araujo Roso, 3\$600

68000.
Pedro de Araujo Roso, 38600.
Dr Autonio Rodrigues do Prado 168800.
Elias Antonio da Silva, 28400.
Guilherme Zichel, 48800.
Jesuina Branco de Oliveira,

N. 32 Joaquim Antonio de Almeida, 35600. Victorino Pinto Nunes, 38600

no Pinto Nunes, 38600. da Rocha Ribeiro N. 34 N. 35 a

» Manoel da Rocha Ribeiro 68000. ssobradada José Rodrigues do Prado 148400.

N. 36 a N. 36 b N. 35 c N. 37 N. 38 N. 39

Assobradada José Rodrigues do Prado,
148400.
a Terreo Baroneza de Campinas, 2\$400.
b » Idem, 2\$400.
c » Idem, 2\$400.
c » Idem, 2\$400.
c » Idem, 2\$400.
d » Joaquim Lopes Coelho, 6\$000.
Joaquim Lopes Coelho, 6\$000.
Joaquim do Amarel Camargo,
2\$400.
Assobradada Querubim de Souza Arruda, 6\$000.
Terreo Manoel dos Santos, 3\$600.
Assobradada Luiz Francisco de Paula (herança de 138200.
Terreo Maria Benedicta do Carmo,
3\$600
Assobradada Maria Justina de Camargo, 10\$500.
Terreo Custodio José Duarte, 2\$400.
s Maria Bueno de C. Andrade,
13\$200.
g Germano Scheibel, 1\$200.
Juao Leite Penteado, \$\$400.
s Maria Luiza da Conceição,
1\$200.
s Gertrujes Maria Ferraz, 1\$200
s Miguel Pompeu Aranha 1\$200
José Americo de Godoy,
12\$600.
s Miguel Pompeu Aranha 1\$200
José Americo de Godoy,
12\$600.
s Miguel Pompeu Aranha 1\$200
José Americo de Godoy,
12\$600.
s Miguel Pompeu Aranha 1\$200
José Americo de Godoy,
12\$600.
s Eduardo Forster, 1\$200

N. 53 N. 54

38600. Eduardo Forster, 18200 dada Antonio Correia Barbosa, 488000. Eduardo Forster, 38600. Joaquim do Amaral Camargo, 68000. Dr. João Ataliba Nogueira, 198200. N. 57 N. 57 a N. 58

N. 59

» Dr. João Ataliba Nogueira, 198200.

» Pedro Maria de Oliveira Carvalho, 68000.

» Francisco Fernandes de Abreo 28400.

» José da Silva Mattos, 18200.

» Francisco Fernandes de Abreo 48800.

» Custodio Joaquim do Prado, 68000.

Assobradada João Baptista da Silva, Souza, 28400. N. 61 N. 62

N. 63 N. 64

Souza, 28400.

Jeronymo Brucheuser, 28400.

Feliciano Leite da Cunha, 88400 N. 65 N. 66

Antonio Carlos Pacheco e Silva, 468800.
Jacintho Ferreira Zimbres de Queirox, 18200.
Candida Policena de Moraes, 48800.
Jacintho Ferreira Zimbres de Queiroz, 38600.
Candida Policena de Moraes, 38000. N. 92 N. 93 N. 94

Joaquim Gonçalves de Souza, 98000 José Gonçalves Teixeira, 48800 João Baptista Gomes N. 95 N. » N. 97

95000 José Gonçalves Teixeira, 4800 João Baptista Gomes Braga, 28400. João de Barros Machado Cam-pos, 38600. Amaro José Ribeiro 1\$200. dada Ignacio Ferraz de Campos 148400 N. 98

N. 99 » N 100 Assobra Amaro Jose Ribeiro 18200 dada Ignacio Ferraz de Campos 148400 Amaro José Ribeiro, 18200 Joaquim Pedro Kielh, 28400 D. Maria Justina das Dores 18900 N. 101 Terreo N, 102 » N. 103 »

N. 104

D. Maria Justina 1\$200. Antonio Barbosa de Camargo, 3\$600. Carlos Petersen, 4\$800. D. Maria de Jesus, 2\$400. Antonio Ferreira da Silva,

38600.

N. 112 » Francisco Antonio da Silva Serra, 28400.

N. 114 Assobradada Victorino Pinto Nunes, 38600.

N. 115 Terreo Jeronymo Pedro de Oliveira, 18200.

N. 116 Assobradada Victorino Pinto Nunes, 18200.

N. 116 Assobradada Victorino Pinto Munes, 18200.

N. 117 Terreo Anna Rosa da Silva, 18200.

N. 118 Assobradada Luciano d'Oliveira Camargo 18200.

N. 118 a Terreo Antonio Joaquim Bueno, 18200.

N. 118 b Assobradada Luciano de Oliveira Camargo, 48800.

N. 119 Terroo Antonio Joaquim Bueno, 18200.

1\$200. Baroneza de ('ampinas, 1\$200. Idem, 1\$200. Idem, 1\$200. Idem, 1\$200.

Guilherme Leonardo, 38600. Thereza Maria de Jesus, 48800 José Antonio dos Santos 18200 Francisco de Camaago Pen-teado, 38600.

N. 127 N. 128 N. 130 2\$400. Idem, 1\$200. Joaquim Ribas d'Avila, 2\$400

(Continua.)

ANNUNCIOS

MILHO

FEIJAO

Ha porção á venda, na fazenda de Francisco da Rocha Leite Penteado.

Carneira

CRIA

Fugio no dia 23 do corrente da rua do Regente Feijó n. 60, dirigindo-se para os lados das Campinas-Ve-lhas, uma carneira branca, tosada, com uma cria preta.

Quem a entregar ou della der no-

ticias exactas na rua Direita n. 11

N. 65 Terreo Jeronymo Brucheuser, 28400.
N. 66 "Feliciano Leite da Cunha, 88400
N. 67 "Joaquim José Pires Correia, (herança de) 18200.
N. 68 Assobradada Anna Carolina de Barros Cruz, 7\$200.
N. 70 "Joaquim Duarte de Rezende, 38600.
N. 71 "Joaquim José Pires Correia, (herança de) 18200.
N. 72 Assobradada Venancio Correà de Paula Vianna, 148400.
N. 73 Terreo Jeronymo Brucheuser, 28400.
Gratifica-se com a quantia acima a quem prender e entregar a João Vieira da Silva Pompêo, em sua fazenda ou nesta cidade á Antonio Nogueria de idade 17 a 18 annos, preto, alto, e magro, boa dentadura; levou roupa branca fina e chapéo de panno preto.
Julga-se que está nesta cidade a coutado, (1)

SORTIMENTO

7000 peças a escolher

300 A 400 RS

Lindas guarnições de 27000 a 35000. Vidros, espelhos, molduras, quadros e estampas. Preços os mais baixos.

Ao grange armazem

Rua do Goes n. 13 e Rua Lusitana n. 121

Em frente a fabrica de chapéos de Frederico Hempel & Comp. 2.5-1

RUA DO COMMERCIO 36

ACABAM DE RECEBRE

Um novo e explendido sortimento de fazendas para vestidos, de baptiste e grinaldine de cores e pretas; estas fazendas para bailes e soirées são as mais altas novidades de Paris.

Um grande sortimento de cortinados para cama e crivo em peça para os mesmos.

Um rico sortimento de fustões brancos

Um rico sortimento de tapetes para meza.

-16%

Um grande sortimento de roupas feitas para homens e crian ças, de casimira, alpaca e brim.

Um variado sortimento de casemiras em peça e cortes de calça de casemiras.

Merinos pretos

E muitos outros artigos de novidade que seriam longos a men-

Este sortimento foi escolhido pelo nosso socio I. Weill que de poucos dias acha-se de volta da Europa

4-3

DENTISTA

35 RUA DA CONSTITUIÇÃO 53

William A. Naxara, dentista, participa ao respeitavel publico desta cidade e do interior da provincia, que acaba de abrir nesta cidade um gabinete dentario, onde se acha á disposição dos clientes, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

Recebe chamados por escripto para fóra da cidade e para esta, a qualquer hora. Extracção de dentes sem dor pelo systema moderno. Chumba a platina, osso artificial e esmalte. Orificação. novo systema. Extracção de pedra nos dentes.

Limpagem geral dos mesmos. Dentaduras volcanite e ouro, novo systema pressão do ar.

Ditas a ouro e platina.

Dentes os mais perfeitos e da melhor qualidade, imitando os natu-

Garante a perfeição do seu trabalho. Preços muito moderados.

CAVALHEIROS DO LUAR

Hoje domingo 23, ás 6 horas da tarde terá lugar o primeiro ensaio de dança, por isso que roga-se o comparecimento geral dos sis. socios, mesmo para lerem os estatutos deste club, pois que é muito preciso. Campinas, 23 de Novembro de

1879

Escravos

Vende-se um bonito lote de creouparecimento geral dos sis, socios, smo para lerem os estatutos deste h, pois que é muito preciso.
Campinas, 23 de Novembro da de forno e fogão, massas e doces e o Presidente Lucio Costa Brazil.

O Presidente Lucio Costa Brazil. e boa costureira, na rus da Ca-a n. 14-portão largo. 2-2 MANOEL JOSÉ RODRIGUEZ DA SILVA. Secretario Marcolino de Siqueira deia n. 14-portão largo.

Caixas de musica IMITANDO HARPA

com 12 arias.

A' venda

NA

Livraria Universal

26-RUA DO COMMERCIO-26

CAO PERDIDO

Da rua da Misericordia n. 4 fugio um da terra nova, de cor preta, com o pello ainda curto e acode pelo no-

Quem do mesmo der noticies ou entregar na mesma casa, será grati-ficado se o exigir 3-2

Leilão de predios

Domingo 7 de Dezembro ao meio dia, Roberto Alves por ordem dos proprietarios fará leilão de tree lindas chacaras na rua 11 de Agosto, fasendo frente por um lado á chacara do capitão Bento Bicudo e por outro lado ao campo da estação; todos ellas grandes de extenção, contento lindo jardim, magnifico pomar, boa agua e cocheira dentro. 16—9

Ao correr do martello. ROBERTO ALVES.

Piano á venda

Por modico preço vende-se um piano uzado proprio para principian-

Para ver e tratar á rua da Constituicão n. 28.

os fundos da chacara da rua do Portico n. 1, frente para á rua de

PROFESSOR

Quem precisar de um professor babilitado para leccionar primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica, dirija-se a esta typographie para informações.

Theatro S. Carlos

Italiana de Beneficencia

Previno aos srs socios que a pri-meira recita concedida em favor da

ESCOLA

CORRÉA DE MELLO

Realisar se-ha na proxima SAF-BADO 29 do corrente, com o drama em 3 actos.

La Macchia di Sangue

Os bilhetes estão em poder do se-cretario, rua de José n. 46, ou com a commissão da mesma escola. O secretario interino Demingos Argento.

AVISO

Attenção!

LIVROS! LIVROS!

Verdadeiras novidades litterarias, instructivas, scientificas e recreate

Acham-se á venda no escriptorio desta folha as seguinte obras dos

L'ASSOMOIR por E. Zola (em

francez, encadernado). LA CURÉE, de E. Zola. (brocha-

do.)
LA FAUTE DE L'ABBE' MOURET
de E. Zola.
PAGE D'AMOUR, por E. Zola.
LA FORTUNE DE ROUGON, por
E. Zola, e outras obras d'este auctor. CODIGO CIVIL PORTUGUEZ, 1

ol. encadernado, MANUAL DO RECORRENTE, I

vol. encad.
A CORDA DO ENFORCADO, bello

romance por Terrail, 2 vol. encad.
ATALA, admiravel romance de
Chateaubriaud, traducção de Guilherme Braga, 1 lindo volume com gravuras.
VIAGENS EM MARKOCOS, com

illustrações, 1 vol. encad. COMEDIA DO CAMPO. por B.

preno, 2 vol. encad.

A DUQUESA DE LANGEAIS, por

Balzac, 1 vol. broch
O GRITERIO, philosophia pratica,
por J. Balmes, 1 vol. broch.
O PRIMO BAZILIO, por Eça de

Queiroz, I vol. broch.

NOVO RESUMO DA HISTORIA

MODERNA DE PORTUGAL. 1 vol. A FORMOSA LUSITANIA, 1 bello

e grande volume com gravuras.

O ANJO DA GUARDA, por Escrich, 3 vol. encad.

O AMOR DOS AMORES, por Escrich, 3 vol. encad.

BRANCOS, PRETOS E MULA-OS por Gondrecourt, 1 vol. encad. O Dr. PARREIRA, idem. TOS, por Gondrecourt, 1 vol. encad.

CALDEIRA DE PERO BOTELHO

por A. Gama, 1 vol. encad.

A ERMIDA DE CASTROMINO,
por T. de Vasconcello, 1 vol. encd.
CODIGO DO BOM TOM, 1 vol.

BIBLIOTHECA DA JUVENTUDE

CHRISTA, 1 vol.

O REI DOS BOHEMIOS, por Terrail, 2 vol encad,
DICCIONARIOS PORTUGUEZES,

de Fonseca e Roquette, 2 vol.

HISTORIA UNIVERSAL, por
Theophilo Braga, 1 vol. encad.

Theophilo Braga, 1 vol. encad.
OS NOIVOS, interessante romance portuguez, por T. de Queiroz.
O PÃO DOS POBRES, por Escrich,
3 vol. encad. (obra importantissima)
GALERIA DAS SCIENCIAS CONTEMPORANEOS 1 vol. enc.
CONTOS POPULARES, por A.
Coelho, 1 vol. encad.
ESTUDOS DE HISTORIAS F LITTERATURA por Garrido, 1 vol. enc.

TERATURA, por Garrido, l vol, enc.
O CARRASCO, por C. Castello
Branco, 1 vol. encad.
CANCIONEIRO ALEGRE, por
Castello Branco, 1 vol. encad.
TRES MUNDOS, por A. da Costa,

OPUSCULOS, por A. Herculano,

1 vol. encad.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO
IBERICA, por Martins, 1 vol encad.

HISTORIA DO MARECHAL

SALDANHA, 1 vol. encad.
HISTORIA e SETIMENTALISMO. por Castello Branco. 1 vol. broch, DESMORONAR DO IMPERIO,

E alem destes, muitos outros romances de diversos auctores, e todos elles escolhidos, em francez e em portuguez.

A' venda no escriptorio da GAZETA.

42 Rua do Commercio



Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Sitva Gomes & C. droguistas, rua de S. Pedro n. 24.

Attenção

Vende-se a casa n. 48 sita á rua do Barreto Leme, tem commodos para numerosa familia; faz fundo com a rua do Imperador, lugar todo agua, jardim e mais plantas.

Para ver e tratar na mesma casa

Chegaram dois magnificos pianos, com fundo de ferro, construcção apropriada para o clima do Brazil.

Vendem-se por preços commodos.

Na rua Direita n. 48.

Photographia Campinencira

HENRIQUE RÓSEN

RELLECA

O que ha de mais frescas. recebeu a casa de

França Camargo, & Irmão

LARGO DO ROSARIO

Vende-se

Uma escrava perfeita cosinheira e lavadeira, e sem gvicio algum. Para tratar com José Firmino de Lima, rua do Bom Jesus n. 36.

Escrava

Vende-se uma escrava preta, de 22 nnos, muito sadia, sem vicios e boa figura ; lava, engomma e cosinha. Para ver e tratar na rua do Com-

EM FRENTE AO MERCADINHO

Clinica cirurgico-dentaria Cirurgião dentista Martins Ferreira Consultorio Rua Direita n. 51



Constantino Proest de Souza recebeu directamente da Europa as seguintes mercadorias as quaes vende por precos sem competencia.

Vinho Bord aux em caixas Queijos do reino em caixas. Sardinhas de Nantes. Manteiga em latas. Azeite Plagniol.

46-RUA DIREITA-46

AOS SRS. FAZENDEIROS

LIDGERWOOD MANUFG C. LIMITED

ESCRIPTORIOS:

Em Campinas

No Rio de Janeiro

Rua do Rosario perto da da Cadeia

Rua do Ouvidor n. 95

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um immenso sortimento de machinismo para beneficiar café, como sejam:

Descascadores «Ldgerwood» de todos os ta manhos e com todos os aperfeiçoamentos mais modernos.

Ventiladores aperfeiçoados.

Machinas a vapor fixas fabricadas por Guilherme Van Vle
kc Lidgerwood (que se acha actualmente nesta cidade), para serviço do
senhores fazendeiros, muito simples, o que ha de mais solidas e mais eco
nomicas, gastando menos combustivel.

Separadores de cobre de todos os tamanhos.

Ventiladores de café em coco Despolpadores previlegiado

Burnidores privilegiados que perfeitamente limpam e dão brilho ao café, sugmentando o seu valor no mercado Rodas d'agua feitas tudo de ferro, de todos os tama-

nhos. Rodas turbinas para qualquer força de 6 a 100 ca-

Turbinas completsa com seus tubos de ferro e transmissões promptas para trbalhar com obras na fazenda.

Rogam aos seus amigos e freguezes que tiverem leitas suas encommendas para os mezes de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro como tambem aos que tencionam assentar nestes mezes, que nos previnam com antecedencia, para podermos desde já remetter os seus machinismos e mandar MACHINISTAS PERITOS para fazer os seus assentamentos **ENGENHEIROS** e PERITOS para examinar as aguas, dar as instrucções precisas, ou dar plantas para engenhos, commodos e baratos, garantindo o assentamento, durabilidade, E O MAIS PERFEI-BENEFICIO precos muito commodo.

Lidgerwood Mfg C. Limited.

Drogas de primeira qualidade por atacado e a varejo por preços baratissimos na Pharmeia Campineira CADEIA

«Typ. da Gazeta de Campinas